

Depositos, e no prazo de trinta dias, contados da data da publicação do mesmo despacho no *Boletim Official*, quando o deposito for effectuado no cofre da Fazenda provincial ou do districto da Lunda.

12.ª

As propostas de preço designadas na condição 2.ª e os documentos mencionados nas condições 3.ª e 4.ª deverão ser escritos em papel sellado.

Direcção Geral das Colonias, em 13 de fevereiro de 1911.—O Director Geral, *J. M. Teixeira Guimarães*.

Condições de aforamento de terreno a que se refere o annuncio d'esta data

1.ª

A base para a hasta publica é de 2 réis por metro quadrado.

2.ª

A adjudicação referir-se-ha somente á area de terreno sobre que não haja sido interposto impedimento pelas autoridades ultramarinas ou reclamações de particulares cujo processo demônstre não terem fundamento, ficando o adjudicatario obrigado a adquirir, pelo preço da adjudicação, as parcelas de terreno que forem objecto de reclamações não fundamentadas.

3.ª

Os emphyteutas ficam obrigados ao cumprimento, na parte que lhes diz respeito, da carta de lei de 9 de maio de 1901 e regulamento geral provisorio de 2 de setembro do mesmo anno, na parte não alterada pelas instrucções provisórias approvadas por decreto de 30 de outubro de 1902, d'estas mesmas instrucções e do disposto no decreto de 27 de novembro de 1902.

Direcção Geral das Colonias, em 13 de fevereiro de 1911.—O Director Geral, *J. M. Teixeira Guimarães*.

Inspeção Geral de Fazenda das Colonias

Despachos effectuados por decreto de 18 do corrente mês Alfredo Nunes de Sousa—confirmado no lugar de primeiro official da Repartição Superior de Fazenda da provincia de S. Thomé e Príncipe, para que foi nomeado por portaria n.º 17 de 15 de fevereiro de 1910.

Inspeção Geral de Fazenda das Colonias, em 20 de fevereiro de 1911.—O Inspector Geral, *Eusebio da Fonseca*.

MINISTERIO DO FOMENTO

Direcção Geral das Obras Publicas e Minas

Repartição de Minas

Editos

Havendo Matias Lothian Lowden requerido o diploma de descobridor legal da mina de cobre da Torna do Monte

de Villa Fernando, situada na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Villa Fernando, concelho de Elvas, districto de Portalegre, registada pelo requerente na Camara Municipal do mesmo concelho, em 19 de fevereiro de 1910, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de setembro de 1892, todas as pessoas a quem a referida concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações no Ministerio do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação d'este edito no *Diario do Governo*.

Repartição de Minas, em 20 de fevereiro de 1911.—O Engenheiro Chefe da 1.ª secção, servindo de Chefe da Repartição, *E. Valerio Villaga*.

Havendo Mathias Lothian Lowden requerido o diploma de descobridor legal da mina de cobre, do Barrinho, situada na freguesia de Nossa Senhora da Conceição de Villa Fernando, concelho de Elvas, districto de Portalegre, registada pelo requerente na camara municipal do mesmo concelho, em 19 de fevereiro de 1910, convidam-se, nos termos do artigo 24.º do decreto com força de lei de 30 de setembro de 1892, todas as pessoas a quem a referida concessão possa prejudicar a apresentar as suas reclamações no Ministerio do Fomento, dentro do prefixo prazo de sessenta dias, contados da publicação d'este edito no *Diario do Governo*.

Repartição de Minas, em 20 de fevereiro de 1911.—O Engenheiro Chefe da 1.ª Secção, servindo de Chefe da Repartição, *E. Valerio Villaga*.

Direcção Geral do Commercio e Industria

Repartição da Propriedade Industrial

1.ª Secção

Registo de nomes

Aviso de pedidos

Para conhecimento dos interessados se faz publico que, nas datas abaixo indicadas, foram pedidos os registos dos nomes que se seguem:

Em 24 de janeiro de 1911:

N.º 1:632.—Porto.

Papelaria Batalha

Pedido por Eduardo Couto Aguiar & Commandita, commerciantes, estabelecidos na Praça da Batalha n.º 23 e 24, no Porto.

N.º 1:633.—Coimbra.

Casa Minerva

Pedido por Anna de Jesus Mendes Ramos e marido Gilberto Simões Silveira e Adelaide Costa, viuva, na qualidade de legitima representante de sua filha menor Ma-

riana da Costa Ramos, negociantes, com estabelecimento de papelaria e typographia na Estrada da Beira n.º 37, em Coimbra.

Em 27 de janeiro de 1911:

N.º 1:634.—Lisboa.

Lagrima

Pedido por Antonio José Caldeira, com estabelecimento de vinhos e azeites na Rua dos Romulares n.º 14, em Lisboa.

N.º 1:635.—Porto.

Casa Paulista

Pedido por M. Costa & C.ª, portugueses, com estabelecimento de mercearia na Rua de Santo Ildefonso n.º 338 a 344, no Porto.

Em 4 de fevereiro de 1911:

N.º 1:636.—Porto.

Café e Restaurante Continental

Pedido por Paz & Rodrigues, commerciantes, estabelecidos com café e restaurante na Praça da Liberdade n.º 135, no Porto.

Em 7 de fevereiro de 1911:

N.º 1:637.—Porto.

Sociedade Commercial d'Exportação Limitada

Pedido por Silva Cunha & Cruz, commerciantes, estabelecidos na Rua de Passos Manuel n.º 36, no Porto.

Da data da publicação do terceiro aviso começa a contar-se o prazo de seis meses para as reclamações de quem se julgar prejudicado com a concessão dos referidos registos.

Direcção Geral do Commercio e Industria, em 9 de fevereiro de 1911.—O Director Geral, *E. Madeira Pinto*.

Repartição de Ensino Industrial e Commercial

1.ª Secção

O Governo Provisorio da Republica Portuguesa, conformando-se com a proposta do conselho escolar do Instituto Industrial e Commercial do Porto: manda pelo Ministro do Fomento que, enquanto não for publicado regulamento especial para esse Instituto, seja ahi posto em execução, na parte applicavel, o regulamento do Instituto Industrial e Commercial de Lisboa, aprovado por decreto de 9 de julho de 1903.

Paços do Governo da Republica, em 7 de fevereiro de 1911.—O Ministro do Fomento, *Manuel de Brito Camacho*.

Direcção Geral da Agricultura

Repartição dos Serviços Florestaes e Aquícolas

Anno economico de 1910-1911

Balancete da receita relativa ao mês de julho de 1910

Designação das propriedades	Receita prevista no orçamento	Receita cobrada			Anno economico de 1909-1910		Anno economico de 1908-1909		Anno economico de 1907-1908	
		Nos meses anteriores	No mês corrente	Somma	No mês de julho de 1909	Até o mês de julho de 1909	No mês de julho de 1908	Até o mês de julho de 1908	No mês de julho de 1907	Até o mês de julho de 1907
Mata do Camarido	68\$000	—	—	—	—	—	3\$000	—	11\$100	—
Mata de Foja	3:089\$870	—	—	—	7\$486	—	7\$400	—	31\$150	—
Mata do Urso	5:540\$000	—	132\$344	132\$344	—	—	60\$060	—	46\$360	—
Mata do Pedrogam	15\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mata do Concelho	60\$000	—	—	—	—	—	8\$800	—	—	—
Mata de Leiria	55:459\$640	—	720\$674	720\$674	902\$643	—	2:295\$170	—	2:138\$372	—
Mata de Vallado	2:329\$300	—	—	—	73\$080	—	20\$160	—	21\$040	—
Mata do Vimeiro	282\$500	—	—	—	—	—	—	—	87\$649	—
Mata do Bussaco	2:000\$000	—	23\$405	23\$405	32\$240	—	7\$870	—	—	—
Mata da Foz de Alge	40\$000	—	—	—	—	—	—	—	31\$440	—
Mata das Virtudes	1:434\$000	—	3:205\$050	3:205\$050	44\$820	—	2\$000	—	18\$470	—
Mata de Escaroupim	957\$000	—	—	—	18\$350	—	—	—	—	—
Mata da Machada	877\$000	—	3\$680	3\$680	9\$950	—	51\$200	—	34\$498	—
Mata dos Médos	673\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mata de Valverde	181\$000	—	2\$000	2\$000	70\$071	—	13\$280	—	—	—
Mata do Cabeção	664\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Mata do Choupal	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas da Gafanha	25\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas de Lavos	50\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas de S. Jacinto	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas do Cabedello	80\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas da Leirosa	—	—	—	—	1\$200	—	—	—	—	—
Dunas de Peniche	104\$890	—	—	—	—	—	49\$925	—	—	—
Dunas da Trafaria e Costa de Caparica	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas da Mata do Concelho	10\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas da Mata do Urso	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas da Mata do Pedrogam	25\$000	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas de Villa Real de Santo Antonio	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Dunas do Rio Lis	50\$000	—	42\$360	42\$360	—	—	—	—	6\$500	—
Serra do Gerez	200\$000	—	—	—	—	—	—	—	1\$440	—
Serra da Estrella (Manteigas)	200\$000	—	33\$860	33\$860	9\$655	—	—	—	2\$400	—
Serra da Estrella (Covilhã)	20\$000	—	3\$000	3\$000	13\$640	—	—	—	3\$000	—
Estação Aquícola do Rio Ave	400\$000	—	—	—	49\$750	—	2\$200	—	—	—
Casas de Malta e Lebre	800\$000	—	28\$000	28\$000	6\$000	—	—	—	—	—
Venda de penisco	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
	75:635\$200	—	4:194\$373	4:194\$373	1:239\$085	—	2:521\$065	—	2:433\$419	—

Repartição dos Serviços Florestaes e Aquícolas, em 11 de fevereiro de 1911.—O Chefe da Repartição, *Joaquim Ferreira Borges*.

Visto.—O Director Geral da Agricultura, *Joaquim Rasteiro*.

Visto.—O Chefe da 9.ª Repartição da Direcção Geral da Contabilidade Publica, *Cesar de Mello e Castro*.